

# Doutrina da Mordomia

## II GRATIDAO, RAIZ PRIMÁRIA DA MORDOMIA

As árvores têm, comumente, uma raiz primária que desce diretamente do tronco às profundezas do solo. Esta raiz, mais que as outras contribui para que as árvores cresçam, dêem frutos e sejam firmes.

Na vida do crente, especialmente no que toca à mordomia, há também uma raiz que o faz crescer e produzir frutos: é a gratidão.

### **1. A gratidão faz que o culto e a mordomia sejam mais verdadeiros.**

"De todas as motivações religiosas, a gratidão é a mais pura e a mais forte" (W.B. Salbie). Nada conserva o homem tão perto de Deus como o senso de obrigação para com ele" (J. Mackai).

Os Salmos são, em sua maioria, cânticos de gratidão. "Rendei graças ao Senhor... lembrai-vos das maravilhas que fez" (Sl 105,106,107, etc).

A finalidade principal das três grandes festas anuais que os israelitas realizavam em toda a nação, e nas quais faziam ofertas abundantes, era conservar o povo lembrado das bênçãos recebidas e, conseqüentemente agradecido e obediente. (Dt 16).

A gratidão é a fonte de toda adoração verdadeira, e o motivo para toda oferta. Ver Ef 5.18-20; I Ts 5.18. Não havendo gratidão, o culto, se for feito, não será "em espírito e em verdade" (Jo 4.24); as ofertas, se forem dadas, não serão de modo algum, "segundo a bênção que o Senhor Deus nos tem concedido" (Dt 16.17); o culto será formal, as ofertas serão migalhas.

### **2. Deus não aceita culto e ofertas sem gratidão, de má vontade.**

Ao tempo do profeta Malaquias, Israel estava oferecendo pão imundo e animais cegos, dilacerados, coxos e enfermos. E ainda diziam: "Que canseira!" (Ml 1.7,13). Deus lhes disse: "Oxalá houvesse entre vós quem feche as portas (do templo), para que não acendesse de balde o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós... nem aceitarei da vossa mão a vossa oferta" (1.10,8). No v. 2 temos uma referência à causa dessas ofertas feitas de má vontade e até mesmo com profanação. Deus dizia ao povo: "Eu vos tenho amado." Mas o povo dizia: "Em que nos tens amado?" "Faltava-lhes reconhecimento e gratidão. Não admira que seus cultos fossem uma canseira e suas ofertas as sobras, o pior. Deus prefira que fechassem o templo.

### **3. A gratidão produz no crente o desejo de servir a Deus com a sua vida.**

C. Willians disse: A gratidão é uma necessidade; é o amor olhando para o passado." Ora, quando olhamos para o passado de nossas vidas e com honestidade procuramos ver o que o bondoso Deus tem feito por nós, damo-nos conta de inúmeros e grandes bênçãos. A maior delas, certamente é a dádiva de Jesus Cristo. Por Ele fomos salvos. Devemos reconhecer. O Filho de Deus me

amou e se entregou por mim" (Gl 2.20). E então agradecer: "Graças a Deus pelo seu Dom inefável!" (II Co 9.15). Paulo não disse estas coisas formalmente, da boca pra fora. Ele manifestou a sua gratidão ofertando a sua vida a Cristo (Ver Rm 12.1). Foi ele também quem disse: "O amor de Cristo nos constrange... Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou" (II Co 5.14,17).

Pr. Éber Lenz Cesar – eberlenzcesar@gmail.com